

CORREIO ECONÔMICO



Agência Brasil

Indicador da FGV exibiu recuo de 0,7% no final de 2024

IBC-Br apresenta recuo de 0,7% em dezembro

Em trajetória declinante, o IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central) registrou recuo de 0,7% em dezembro, ante o mês anterior, divulgou, nessa segunda-feira (17), a autoridade monetária, ao revelar que o indicador apresentou crescimento de 3,8% no ano passado.

O resultado do último mês de 2024 atesta tendência de 'desaceleração'

Financiamento

Em mais uma 'aposta' no orgulho aeronáutico nacional, o BNDES aprovou um financiamento de cerca de R\$ 900 milhões para viabilizar a exportação, pela Embraer, de seis aeronaves à companhia aérea norte-americana Horizon Air, subsidiária da holding Alaska Air Group.

Entrega

Os seis aviões financiados pelo BNDES serão entregues entre este ano e o próximo. Pelo modelo Exim Pós Embarque, a Horizon assumirá pagamentos em dólares ao BNDES. Outros R\$ 2,1 bi financiarão a venda de 16 aviões E-175 à também ianque Republic Airways.



SBM

Navio-plataforma dará liderança ao Campo de Búzios

Navio-plataforma Almirante Tamandaré entra em operação

Marco do segmento petrolífero nacional, a maior unidade produtiva de petróleo em alto-mar (offshore) instalada no país, a Almirante Tamandaré (Búzios 7) entrou em operação no Campo de Búzios, na Bacia de Santos, a 180 quilômetros da costa do Rio de Janeiro. O navio-plataforma é capaz de processar até 225 mil

barris de óleo e 12 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia.

A previsão é de exploração de 15 poços, dos quais, sete produtores de óleo, seis injetores de água e gás, um conversível (produtor e injetor) e um injetor de gás, todo interligados à plataforma por meio de uma infraestrutura submarina.

Maior campo

O Campo de Búzios se tornará o maior campo de produção da Petrobras, com 1,5 milhão de barris/dia.

"O FPSO Almirante Tamandaré elevará a produção em 1 milhão de barris de óleo/dia, no 2º semestre, afirmou a presidente Magda Chambriard.

Licitação

A Petrobras anunciou a licitação para a compra de oito navios gasosos, cinco navios gasosos do tipo pressurizado para transporte de gás liquefeito de petróleo (GLP) e três navios do tipo semirrefrigerado, com capacidade para transportar GLP e amônia.

Descarbonização

A plataforma Tamandaré produzirá 150 mil barris diários de óleo e comprimir 10 milhões de m³ de gás, com o uso tecnologias de descarbonização, para redução das emissões de gases de efeito estufa na atmosfera e tecnologias para aproveitamento de calor.

Dois lotes

Segundo a Petrobras, a licitação inclui dois lotes (um para pressurizados e outro, semirrefrigerados). Um mesmo estaleiro ou consórcio não participará da concorrência nos dois lotes. Dos navios pressurizados, três transportarão 7 milhões de litros e dois, 14 milhões de litros.

Focus eleva IPCA pela 18ª vez seguida; para 2025, foi a 5,60%

Projeção do indicador também subiu para 2026, 2027 e 2028

Por Marcello Sigwalt

Décima oitava alta consecutiva do indicador, o boletim Focus – consulta semanal do Banco Central (BC) às 100 maiores instituições financeiras nacionais – elevou a previsão do IPCA, de 5,58% para 5,60%, mas também para os demais anos, muito além do chamado 'horizonte relevante' (período-base utilizado pela autoridade monetária para calibrar os juros básicos), jogado, ao que parece, às calendas. Para 2026, a projeção da 'banca' passou de 4,30% para 4,35% (oitavo aumento seguido), de 3,90% para 4% para 2027 e de 3,78% para 3,80% para 2028.

Já prevenido o avanço da carestia, o governo alterou a forma de cálculo da meta de inflação, a partir da implantação do sistema de metas contínuas, pelo qual esta passa a ser considerada contínua se a carestia atingir o teto da meta, de 4,5%.

No polo oposto, a estimativa para o PIB (Produto Interno Bruto) 'encolheu' de 2,03% para 2,01% para este ano, mas



Reprodução site mspost

Aumento linear das projeções de inflação liga alerta para a condução da economia

foi mantido no mesmo patamar anterior, de 1,70%, para o próximo. Para 2027, a expectativa aumentou para 1,98%, mas continuou em 2% para 2028.

O mesmo mercado financeiro que continuou avançando com o prognóstico inflacionário para 2025, manteve a Selic (taxa básica de juros) em 15% ao ano para este ano,

reduzida para 12,50% ao ano, para 2026, mas mantida em 10,50% ao ano para 2027, e em 10% ao ano, para 2028.

No plano do comércio exterior, o mercado projetou queda, de US\$ 76,8 bilhões para US\$ 76 bilhões, do superávit da balança comercial para este ano, ao passo que elevou, de US\$ 78 bilhões para US\$

78,3 bilhões para 2026.

Financiador das transações correntes, o investimento estrangeiro direto (IDP) teve sua previsão mantida em US\$ 70 bilhões, assim como permaneceu em US\$ 75 bilhões em 2026.

No que toca ao dólar, este acumula queda ante o real de 7,79% neste ano.

FGV: economia cresce 3,5% em 2024

Mesmo somando alta de 3,5% em 2024, a economia nacional apresentou trajetória de desaceleração, na reta final do ano passado, uma vez que no quarto trimestre (4T24), o crescimento foi de 0,4% - ante o trimestre anterior - bem abaixo do registrado no segundo e terceiros trimestres, que subiram 1,4% e 0,8%, respectivamente.

Os dados constam do Monitor do PIB, indicador da atividade da Fundação Getúlio

Vargas (FGV), que reflete o comportamento do PIB, conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país. Segundo o estudo, em dezembro, a expansão foi de 0,3% em relação a novembro. O resultado global do ano passado foi puxado pela indústria, comércio e serviços, com exceção da agropecuária, que caiu 2,5%, que havia sido a 'locomotiva' em 2023.

Em valores, o PIB brasileiro atingiu R\$ 11,655 trilhões,

o maior da série histórica. O PIB per capita de 2024 - divisão do total da economia pelo número de habitantes - foi de R\$ 56.796, também o maior da série histórica. Já a produtividade da economia foi de R\$ 100.699 em 2024, 0,3% abaixo do observado em 2023 e 3,3% menor que o de 2013, o ponto mais alto já atingido.

De acordo com a coordenadora da pesquisa, a economista Juliana Trece, "a indústria, os

serviços e o consumo das famílias apresentaram resultados ainda melhores em 2024 dos que os já elevados crescimentos registrados em 2023. Pode-se afirmar que em 2024, em termos de atividade econômica, o Brasil teve um ótimo resultado". No plano geral, o país contabiliza quatro anos seguidos de crescimento da economia. A última queda foi de 3,3% em 2020. Em 2023, o PIB teve expansão de 3,2%.

Mesmo sem Nova York, bolsa sobe 0,26%

Sem a referência dos mercados de Nova York nesta abertura de semana, em feriado nos EUA, o Ibovespa se reaproximou mais um pouco dos 130 mil pontos, alcançando na máxima do dia a marca de 129.534,45 pontos. Ao fim, contudo, perdeu força, em ganho limitado a 0,26%, aos 128.552,13 pontos, após os investidores terem mostrado um pouco mais de propensão a risco em ativos brasileiros, mais cedo, o que colocava o avanço no intradía perto de 1% - distante, contudo, da alta de 2,70% vista no fechamento da sessão anterior.

O ânimo maior vem desde a tarde da última sexta-feira, quando pesquisa Datafolha trouxe popularidade do presidente Lula no menor nível de seus três mandatos, reforçando a percepção de que 2026, embora ainda muito à distância, possa trazer alternativa de po-



B3

Bolsa brasileira perde força, mas garante 129 mil pontos

der mais alinhada ao pensamento de mercado.

Dessa forma, o Ibovespa saiu de mínima na abertura aos 128.229,39, mantendo o sinal positivo ao longo da sessão, com giro a R\$ 18,7 bilhões nesta segunda-feira. No mês, acumula ganho de 1,92%, co-

locando a alta do ano a 6,87%. Foi o terceiro ganho diário consecutivo do Ibovespa, o que mantém a referência da B3 no maior nível de encerramento desde 11 de dezembro, então perto dos 129,6 mil pontos. Em fechamento, o nível de 130 mil pontos não é visto desde 6

Economia freia e juros futuros caem

Os juros futuros deram sequência ao rali iniciado em meados da tarde da sexta-feira (17), e fecharam a sessão com queda firme, com destaque para o alívio de mais de 20 pontos na ponta longa da curva. O recuo do IBC-Br acima do consenso deu combustível à redução das apostas num Copom mais agressivo no ciclo de aperto monetário, influenciando as taxas curtas, enquanto a perspectiva de que Lula

esteja fora da disputa eleitoral em 2026 derrubou os vencimentos a partir de 2029.

As principais taxas terminaram o dia não somente no piso, como também nos níveis mais baixos desde meados de dezembro.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2027 caiu de 14,79% no ajuste para 14,57%, enquanto a do DI para janeiro de 2029 recuou a 14,31%, de

14,54% (ajuste). O DI para janeiro de 2026, que capta as expectativas para a política monetária em 2025, terminou em 14,66%, de 14,80% no ajuste e 14,76% no fechamento de sexta-feira. Manteve-se como o DI mais negociado da sessão, com giro de 1.335.600 contratos, mais que o dobro da média diária dos últimos 30 dias (567.581).

A segunda-feira prometia ser de correção em alta para

curva, com o boletim Focus mostrando majoritariamente piora nas estimativas de IPCA - exceção para a mediana 12 meses à frente que caiu de 5,87% para 5,77% e o salto do IGP-10 de fevereiro, de 0,53% para 0,87%, muito acima do teto das projeções (+0,50%).

Mas o resultado fraco do IBC-Br de dezembro, lido em conjunto com os das vendas do varejo e dos serviços prestados daquele mês, prevaleceu.